

QUE ESTRATÉGIAS DE LEITURA SÃO UTILIZADAS NA INTERAÇÃO COM OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM? UM ESTUDO SOBRE O PROCESSAMENTO ONLINE DA LEITURA

Kári Lúcia Forneck¹
Pâmela Lopes Vicari²
Silvana Neumann Martins³
Dayene Borges Guarienti⁴

INTRODUÇÃO

O ensino da leitura nas escolas brasileiras, sobretudo na rede pública, tem apresentado dificuldades na formação de leitores autônomos e proficientes, capazes de solucionar obstáculos encontrados durante o percurso da leitura. Esse panorama fica evidente por meio dos resultados das avaliações de compreensão leitora, como a Prova PISA e a Prova Brasil, nas quais os estudantes apresentam baixo desempenho em tarefas complexas de leitura. Os dados disponibilizados no relatório Pisa no Brasil 2015, realizado pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, revelam que apenas 0,14% dos estudantes brasileiros conseguem alcançar o nível máximo, dentre sete, de proficiência em leitura. (BRASIL, 2016).

Considerando esse contexto educacional, entendemos como necessárias ações investigativas que objetivem identificar e difundir possíveis contribuições que possibilitem a melhoria do ensino da leitura. A partir dessa justificativa, buscamos desenvolver e qualificar objetos digitais de aprendizagem que auxiliem o docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas com foco no ensino da leitura.

Tomando como pano de fundo esse complexo cenário, assumimos como ponto de partida para nossas ações de pesquisa a seguinte questão norteadora: Em que medida o uso de objetos digitais de aprendizagem pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades metacognitivas de leitura que resultam na autonomia do estudante? Dessa questão norteadora se desdobra a segunda: É possível assumir o uso de objetos digitais de aprendizagem da leitura em nível metacognitivo como metodologia de ensino da compreensão leitora?

Assumidas essas questões, nesta comunicação, intencionamos relatar parte do trabalho que vem sendo desenvolvido na esfera do projeto de pesquisa *Um click na leitura: objetos digitais de aprendizagem para o aprimoramento da compreensão leitora* (Edital ARD/FAPERGS), no qual avaliamos os impactos do uso de objetos digitais de aprendizagem na aprendizagem da compreensão leitora em nível metacognitivo.

METODOLOGIA

¹Doutora em Letras (PUCRS); docente da Universidade do Vale do Taquari - Univates, kari@univates.br;

²Graduanda do Curso de Letras da Universidade do Vale do Taquari - Univates, pamela.vicari@univates.br;

³ Doutora em Educação (PUCRS); docente da Universidade do Vale do Taquari - Univates, smartins@univates.br

⁴Graduanda do Curso de Engenharia Civil da Universidade do Vale do Taquari - Univates, dayene.guarienti@univates.br.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS

A metodologia aqui apresentada indica uma etapa a ser desenvolvida entre setembro e outubro de 2019.

A fim de verificarmos que estratégias de leitura são utilizadas durante o processamento da compreensão em contextos de interação com os objetos digitais de aprendizagem (ODA) produzidos⁵, serão selecionados 10 estudantes do 7º ano do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de educação de Lajeado-RS. Enquanto interagem com os objetos digitais de aprendizagem, serão feitas capturas de tela com o software Ocam, que gera vídeos dos procedimentos executados pelos alunos.

O material gravado será analisado, considerando o tipo e o tempo de duração dos movimentos realizados pela manipulação do mouse durante a interação com os ODA. Os movimentos serão classificados em estáticos, lineares, de retomada e de salto, inspirados nos parâmetros empregados em Pereira, Baretta e Saraiva (2017). E, do mesmo modo como propuseram os autores, esses movimentos serão associados às estratégias de leitura empregadas. Estimamos que cada um dos movimentos indique uma estratégia de leitura diferente: *skimming*, compreensão detalhada e *scanning*. Interessamos, ainda, verificar de que modo os *feedbacks* instrutivos servirão ou não de suporte ao processamento da compreensão, considerando também o tempo de fixação na tela.

DESENVOLVIMENTO

As questões norteadoras apresentadas na introdução motivaram grupos de profissionais da educação do Projeto de Extensão Veredas da Linguagem e pesquisadores do Grupo de Pesquisa Aprendizagem e Ferramentas Digitais no Ensino Superior⁶, ambos da Universidade do Vale do Taquari - Univates, para a elaboração de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA), ao longo de 2014 e 2015.

Duas coletâneas de ODA foram desenvolvidas com atividades que tratam do processamento da leitura em nível metacognitivo, com o objetivo de proporcionar a autonomia leitora, de tal forma que os estudantes usuários desenvolvem o controle consciente sobre seu processo de leitura, o que, em nosso entender, qualifica o aprimoramento da capacidade de compreensão. A competência leitora é a capacidade do leitor de interagir com o texto, valendo-se de estratégias de natureza cognitiva e metacognitiva que o auxiliam a construir o sentido através da produção de inferências tanto na estrutura superficial do texto, quanto na estrutura profunda.

No que diz respeito às estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura, adentramos nos estudos de Kato (1995) e Leffa (1996). Os autores evidenciam que o processamento da leitura, de forma metacognitiva, está no âmbito da consciência leitora durante o processo do ato de ler. Ou seja, o leitor toma consciência das suas dificuldades durante a leitura e busca estratégias que o auxiliem a resolvê-las para, assim, alcançar a compreensão do texto.

Esse escopo teórico serviu de inspiração para que, durante o ano de 2015, os objetos da primeira coletânea fossem testados e validados, agora em parceria com o grupo de pesquisa Metodologias Ativas de Ensino (PPGEnsino - UNIVATES). Verificamos impactos positivos no desenvolvimento da compreensão leitora de estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental (MARTINS et al., 2016). Ao longo de 2017 e 2018, uma nova testagem foi realizada, dessa vez com a segunda coletânea. Os resultados obtidos até o momento evidenciaram que os estudantes avaliaram como positiva a interação com os objetos e indicaram

⁵ Os objetos digitais de aprendizagem estão disponíveis no Repositório de Objetos Digitais de Aprendizagem da Univates - ROAU: <https://www.univates.br/roau>

⁶ Grupo de pesquisa vinculado aos programas de Pós-Graduação: Mestrado em Ensino e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS.

interesse na aprendizagem decorrente da manipulação com os ODA (VICARI, FORNECK e MARTINS, 2018). Também verificamos nessa nova aplicação de testagens que, diferentemente dos achados previamente obtidos, os atuais resultados, ainda que em análise, têm trazido à tona questionamentos quanto aos métodos utilizados na primeira testagem dos objetos, uma vez que parece não haver convergência entre os dados obtidos em ambas as testagens⁷.

Há também uma outra linha de ação em andamento. Nessa abordagem, estamos verificando de que modo podem ser inseridos em espaços pedagógicos de ensino da leitura os ODA produzidos, de modo a ampliarem oportunidades de aprendizagem ativa em contextos escolares⁸.

E, numa terceira linha de ação, iniciaremos a verificação das estratégias de leitura empregadas durante a interação com os objetos digitais de aprendizagem produzidos na segunda coletânea. E é esta a temática que pretendemos desenvolver neste relato.

Como se pode ver, há três linhas convergentes dos esforços desse percurso de pesquisa apresentado. Uma delas diz respeito ao fato de que entendemos que a aprendizagem de estratégias metacognitivas de leitura promove no leitor a consciência e a autonomia em relação aos percursos cognitivos de produção da compreensão. Outra linha convergente, em contrapartida, aponta para o fato de que a autonomia do leitor-aprendiz sobre seu próprio processo de compreensão, adequado a cada contexto de leitura e a cada gênero textual com o qual irá interagir, implica a qualificação da aprendizagem como um todo. E, por fim, a terceira convergência está no fato de que o uso de aparatos digitais potencializa essa relação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esperamos compilar um conjunto de gravações que possam nos servir de subsídio para tecer considerações acerca do processamento da compreensão leitora em ambiente digital.

Os achados de Pereira, Baretta e Saraiva (2017) revelaram que o uso recorrente das estratégias de compreensão detalhada, scanning e skimming indicou haver uma relação bastante interativa com o material que utilizaram na proposta de pesquisa. Os dados revelaram, também, que, naquele contexto de pesquisa, os participantes não se valeram de saltos na leitura do texto, o que reforça a ideia de uma leitura pormenorizada e atenta à compreensão, se ocorrer em contextos com objetivos de leitura claros e devidamente sinalizados ao leitor.

Nossas hipóteses iniciais se estruturam na perspectiva de buscar evidências para ampliação dos achados de Pereira, Baretta e Saraiva (2017), no sentido de reiterar o argumento de que estratégias metacognitivas de leitura, se devidamente ensinadas, promovem habilidades complexas de processamento da compreensão, como, por exemplo, o automonitoramento e a compreensão detalhada. Tais evidências poderão lançar luz ao debate acerca do ensino da leitura mediado por objetos digitais de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados pela pesquisa para a verificação de estratégias de leitura empregadas pelos alunos durante a manipulação dos objetos, esperamos contribuir nos estudos sobre o processamento cognitivo da leitura, em especial no que tange a aspectos metacognitivos da compreensão.

⁷ A execução das ações dessa pesquisa está no escopo do projeto de pesquisa *Um click na leitura: objetos digitais de aprendizagem para o aprimoramento da compreensão leitora* (Edital ARD/FAPERGS). Os resultados obtidos ainda estão em análise.

⁸ Ações desenvolvidas por meio do projeto de pesquisa *Potencializar a leitura no Ensino Fundamental: possibilidades a partir do desenvolvimento de metodologias ativas de ensino e do uso de objetos digitais de aprendizagem – ODA* (Pesquisador Gaúcho/FAPERGS).

No âmbito pedagógico, esperamos promover a qualificação do ensino da leitura, a partir da proposição, da testagem e da validação de uma alternativa didática, focada na inovação tecnológica que possa gerar e difundir outras estratégias de ensino, metodologicamente fundamentadas na perspectiva da construção da autonomia do leitor.

Palavras-chave: Objetos digitais de aprendizagem; Compreensão leitora; Ensino da leitura; Estratégias de leitura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Brasil no PISA 2015: análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros*. São Paulo: Fundação Santillana, 2016. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/pisa-no-brasil>>. Acesso em: 15 ago. 2019

KATO, M. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LEFFA, V. J. *Aspectos da leitura*. Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 1996.

MARTINS, S. N. et al. Digital objects for the learning of reading: An active teaching methodology. *Unisinos: Calidoscópico*. Vol. 14, n. 3, p. 413-422, set/dez, 2016.

MORAIS, J. *Criar leitores para professores e educadores*. Barueri: Manole, 2013.

PEREIRA, V. W.; BARRETA, D.; SARAIVA, J. R. Compreensão, Estratégias e Aprendizagem no Uso de um Livro Digital Multimídia. *Revista de la Sociedad Argentina de Estudios Lingüísticos*, p. 117-135, 2017.

VICARI, P. L.; FORNECK, K. L.; MARTINS, S. N. *A leitura em um click: percepções de estudantes do 7º ano do ensino fundamental sobre sua interação com objetos digitais de aprendizagem da leitura*. *Revista Educaonline*, v. 12, p. 29-44, 2018.